

PARECER B

A Degradação e a Autenticidade do Trabalho: experiências e significados desiguais nas classes populares e médias¹

Alyson Thiago Fernandes Freire²

Carlos Eduardo Freitas³

Completo em: 2020-06-01 05:09

Recomendação: Aceitar

1. O título é compreensível e conciso e reflete o conteúdo do artigo:

2. O resumo é bem escrito, apresentando introdução, objetivos e conclusões, refletindo o todo do artigo.

3. As palavras-chaves estão adequadas ao artigo.

4. O artigo é escrito com linguagem e gramática adequada.

5. O artigo é bem estruturado e com argumentação coerente, com introdução, desenvolvimento, conclusão.

¹ <https://doi.org/10.21669/tomo.vi39.13351>

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). E-mail: alyson.freire@ifrn.edu.br

³ Professor do Departamento de Ciências Sociais da UFRN. Doutor pelo Programa Pós-Graduação em Sociologia da UFPB. E-mail: carlos.kadufreitas@gmail.com

6. O artigo utiliza formato e bibliografia adequados, com citações e notas concisas e coerentes.

7. O argumento é original e inovador para as Ciências Sociais e representa contribuição significativa para área:

8. Escreva seu parecer avaliativo conciso sobre o artigo argumentando sobre os pontos negativos e positivos.

O trabalho em questão está escrito numa linguagem clara e acessível, mas também rigorosa, do ponto de vista conceitual. A argumentação está bem desenvolvida, com todos os tópicos e passos da investigação sendo devidamente apresentados e explicados. Os esclarecimentos metodológicos dão conta dos procedimentos necessários para a boa interpretação da análise desenvolvida ao longo do texto.

O artigo apresenta uma excelente reflexão em torno das formas de relações subjetivas com o trabalho, na sociedade brasileira contemporânea. E, nesse sentido, do ponto de vista substantivo, há uma grande contribuição na exposição e análise das disposições em torno do trabalho tanto nas classes populares quanto nas classes médias. Do ponto de vista metodológico, elabora uma articulação competente entre perspectivas macrossociológicas e microssociológicas do mundo do trabalho (embora, talvez, o tópico “A seletividade e a precariedade estrutural da esfera do trabalho no Brasil” pudesse ser mais sintetizado em prol da exposição de mais trechos das entrevistas realizadas com os sujeitos da pesquisa).

O artigo apresenta ainda uma interessante contribuição teórica na crítica à concepção “monosocializada” do habitus precário, por parte de Jessé Souza. O(a) autor(a) do artigo fundamenta bem, em toda a exposição e análise das entrevistas, o que chama de entendimento “multisocializado” desse habitus – e, nesse sentido, contribui para traçar novas fontes de diálogo e discussão na sociologia do trabalho no Brasil.

Por tudo isso, consideramos o trabalho apto a ser publicado. As breves considerações a seguir são apenas de caráter formal, visando uma melhor formatação do artigo:

- Há duas notas de rodapé ausentes no artigo, embora sinalizadas no texto. Estão indicadas na página 14, no seguinte parágrafo: “Em contraste com a experiência dos ‘ofícios de fortuna’, [...] em que o trabalho cumpre papel essencial para uma sensação de continuidade pessoal”.

- Nesse mesmo parágrafo, há uma repetição da conjunção “da”: “Este proporciona uma ordenação coerente da história pessoal e [da] própria da identidade a partir da carreira profissional numa narrativa mais linear em que o trabalho cumpre papel essencial para uma sensação de continuidade pessoal”.

- Em dois usos da expressão “etc” no texto, elas são seguidas por reticências com apenas dois pontos, ao invés de três.

Seu parecer é:

Pela publicação sem ressalvas (salvo revisão gramatical)

Recomendação

Aceitar